7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS EM UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO QUALITATIVO FENOMENOLÓGICO SOBRE UM PROGRAMA DE TRIAGEM PSICOLÓGICA EM CLÍNICA ESCOLA

AUTORES: Adriano Pereira Jardim (Autor), Fabiana Pinheiro Ramos (Autor), CAROLINE EGERT (Autor), Letícia Garcia (Autor), Rafael Nogueira (Autor), Andréa Thamiris Barbosa Dias (Autor), Cristiane Tedesco (Autor), Amanda Gonçalves (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental em universitários, psicologia, universidade.

RESUMO:
Estudos têm demonstrado o quão difícil pode ser esse período de adaptação, a entrada na Universidade, podendo gerar nos estudantes: problemas orgânicos, de relacionamento, baixa produtividade, angústias, depressão, entre outros. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar as queixas principais, dos estudantes, obtidas no Projeto de Extensão em Triagem Psicológica, da Universidade Federal do Espírito Santo, em 2015. Foram atendidos 42 estudantes, de vários cursos, por graduandos de Psicologia, sob supervisão e orientação dos professores. Após um número de encontros que variou entre três e sete, o (a) triador (a) registrou os dados do atendimento em uma ficha de relato clínico. Pelo método da pesquisa qualitativa fenomenológica, realizou-se uma tematização dos relatos clínicos e obteve-se, como principais motivos para a busca de atendimento psicológico, cinco temas: problemas acadêmicos (organização curricular, stress e ansiedade às provas); problemas de relacionamentos interpessoais (entre pares, entre grupos, entre professores e alunos, com familiares e no relacionamento romântico); problemas estruturais (déficits de atenção, transtornos de ansiedade, bipolaridade e esquizofrenia) e preocupações com a carreira (constituir família, casar e conseguir emprego). Os participantes foram encaminhados para psicoterapia e oficinas psicoterápicas (controle do estresse, desenvolvimento de habilidades sociais e orientação ao estudo). Sobre os principais problemas dos universitários, entende-se que possam estar relacionados a uma imaturidade para os relacionamentos, a uma ansiedade com o futuro e a uma ampliação da liberdade e da autonomia, típicas da vida acadêmica. Reafirma-se como imprescindível a necessidade de buscar encaminhamentos psicoterápicos e intervenções de suporte à vida acadêmica, ações de assistência aos universitários vinculados à programas que favoreçam a adaptação psicossocial dos estudantes nessa fase da vida.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo

ISBN: 978-85-93416-00-2